

UM POUCO SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DESSE NÚMERO: OS CRÉDITOS DEVIDOS

Uma comunidade política não é a atualização da essência comum. É a comunhão do que não está dado como em-comum: entre algo visível e invisível, algo próximo e longínquo, algo presente e ausente. (Jacques Rancière)

O presente número da *ETD - Educação Temática Digital* é fruto da dedicação de 27 autores - das mais distintas filiações institucionais - e do empenho de uma equipe de pessoas que, nos bastidores, fizeram um cuidadoso trabalho que abrangeu muitos momentos: aquele do *call for papers*, do recebimento dos artigos até o de sua formatação final.

Queria agradecer a contribuição recebida de Andréa Silva Rosa, Gladis Perlin, Lodenir Becker Karnopp, Madalena Klein e Ronice Muller de Quadros, que me propuseram nomes, realizaram convites e intermediaram minha relação com autores/as com os/as quais tinha pouco contato, ou que o tempo havia esmaecido os contornos de presença. Sem dúvida, a participação delas foi fundamental para termos os nomes que dão autoria a esse volume.

Quando recebemos os textos tomamos a decisão de incluir a todos eles. Em primeiro lugar, porque foram escritos por pesquisadores e pesquisadoras de competência, dedicação ao campo da Educação de Surdos e seriedade inquestionáveis. Em segundo, porque nos encantou a possibilidade de reunirmos, sem realizar qualquer discriminação, jovens que iniciam seu processo de formação acadêmica com aqueles/as mais experientes. Portanto, idealizamos um banquete não socrático em que todos pudessem ser discípulos e mestres uns dos outros. Em terceiro, porque era nosso desejo pensar em um número que refletisse uma política editorial que não congregasse as igualdades, mas fosse a “comunhão do que não está dado como em-comum”.

Analisando os temas do conjunto dos artigos, julgamos que podiam ser classificados em 05 áreas investigativas distintas, e assim propomos as 05 sub-seções que compõem esse número.

Na Seção *Dossiê* priorizou discussões epistemológicas – fundadas na relação saber/poder – sobre a história da educação de surdos. Quatro autores (03 ouvintes e uma surda), de perspectivas muito distintas, nos brindaram com suas miradas, em diferentes ângulos, de momentos passados aos quais, de algum modo, somos tributários.

Em outra Seção: *Relato de Experiência*, incluímos as memórias de Myrna e Marianne, pesquisadoras surdas muito conhecidas, que nos fazem lembrar que

somos apenas um elo em uma cadeia histórica marcada por lutas, conquistas, resistências e um (re)fazer diário de si e da própria história coletiva.

Nessa fase - de recebimento, registro, arquivo e classificação dos trabalhos - contamos com a ajuda de Andréa da Silva Rosa, Heloísa Andréia Vicente de Matos, Lílian Cristine Ribeiro Nascimento, Marina Velosa Simões, Paula Michelle da Silva Pereira, Raquel Silva Soares e Zilda Maria Gesueli.

O estágio seguinte compreendeu a revisão e leitura atenta dos artigos. Os problemas formais mais simples (adequação da bibliografia e citações às normas adotadas pela revista) foram resolvidos rapidamente. Outros demandaram a participação solidária dos autores. Além disso, a singularidade dos arquivos – alguns carregados de imagens com ou sem movimento, usando programas distintos – demandou a necessidade de inventarmos formas de envio, de gravação e de ajustes para que a versão final fosse a melhor possível. Agradeço a Sandra Patrícia de Faria por ter possibilitado a superação de alguns desses desafios.

Um problema foi colocado a mim por Heloisa Vicente de Matos: como deveríamos proceder no caso em que a escrita não pudesse ser lida a partir de sua versão para a oralidade, mas da compreensão da enunciação em sinais? Ou seja, nesses casos a escrita dava materialidade aos sinais, mas não seria compreensível por leitores ouvintes que se ancorassem na oralidade. Esse momento foi um dos mais perturbadores e a opção pela adequação às normas do português foram tomadas em conjunto com as autoras e autores surdos. Agradeço a Heloisa e a Maria Teresa de Arruda Campos que me ajudaram na revisão formal dos artigos enviados no prazo solicitado.

Feitos todos os acertos internos a cada artigo e a cada seção, foi para mim uma grata satisfação acompanhar o processo de elaboração digital da revista. Nada é de fato simples – há procedimentos específicos para a inserção e editoração de cada artigo, antes de ele poder ser disponibilizado ao público. Nessa fase, agradeço à equipe da *ETD – Educação Temática Digital* e da Biblioteca Joel Martins da Faculdade de Educação (UNICAMP) que, sob a condução de Gildenir Carolino Santos, tornou possível que nossos textos sejam acessíveis e baixados gratuitamente em qualquer computador conectado à Internet.

Finalmente, agradeço a cada um de nossos leitores – que a leitura de vocês possa lhes provocar o desejo de também contribuir com a *ETD* no futuro.

Regina Maria de Souza
Organizadora do Número *Educação de Surdos e Língua de Sinais*
ETD – Educação Temática Digital
Faculdade de Educação
UNICAMP, junho de 2006.